



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1373/2025

Solicito cópia de estudos técnicos e documentação atualizada sobre a condição dos recursos hídricos em Araraquara.

A Vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem, respeitosamente, solicitar cópia de estudos técnicos e documentação atualizada sobre a condição dos recursos hídricos em Araraquara, em complemento ao Requerimento nº 1309/2025.

Considerando a Audiência Pública realizada na Câmara, que contou com a fala do professor doutor Juliano Corbi: “Araraquara deve se manter na vanguarda da preservação dos seus recursos hídricos e na manutenção da sua biodiversidade!”;

Considerando que a água é um escudo protetor para as plantas e animais, impedindo a secagem das células fornecendo fluabilidade, transportando alimentos e retirando produtos da excreção e que também torna a fertilização mais eficiente do que no ambiente terrestre, impedindo a dessecação dos embriões, mantendo a temperatura uniforme e filtrando a luz ultravioleta do sol;

Considerando que as fontes de abastecimento de água em Araraquara são os mananciais superficiais e subterrâneos, como represas e poços artesianos, e os rios que abastecem Araraquara são o Jacaré-Guaçu e o Mogi-Guaçu, que fazem parte de duas bacias hidrográficas. Rio Jacaré-Guaçu, a oeste da cidade, afluente do Rio Tietê. Recebe o Ribeirão das Cruzes, que abastece 30% do município. Rio Mogi-Guaçu, a leste da cidade, afluente do Rio Pardo;

Considerando que os mananciais de abastecimento são o Ribeirão das Cruzes, um manancial de abastecimento público da cidade, e o Córrego do Tanquinho que é um manancial de abastecimento público da bacia hidrográfica do ribeirão das Cruzes. O Aquífero Guarani é responsável por 70% do abastecimento público de água do município;

Considerando a lei nº 9862 de 2020, que em seu artigo 10 dispõe que o prazo máximo para disponibilização da informação solicitada será de 20 (vinte) dias, podendo ser prorrogado por mais 10 (dez) dias mediante justificativa dos órgãos ou das entidades dispostas



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

nos incisos I e II do parágrafo único do art. 1º da Lei, bem como mediante aviso da prorrogação ao solicitante.

Requeiro, satisfeitas as formalidades regimentais, solicitar informações pertinentes e respostas aos seguintes questionamentos:

- 1- Existe documentação atualizada sobre as condições dos recursos hídricos do município? Se sim, favor enviar cópia. Em caso de negativa, apresentar justificativa para tal.
- 2- Existem estudos e relatórios técnicos atualizados sobre os rios da nossa cidade, com dados sobre: Vazão (ou Descarga), Precipitação, Evapotranspiração, Fluxo de Base (Contribuição da Água Subterrânea), Infiltração, Escoamento Superficial, Nível da Água, Uso e Ocupação do Solo, Tipo de Solo e Geologia, Cobertura Vegetal, Geomorfologia (Relevo), Área da Bacia Hidrográfica, Captação de Água (Retiradas) - ao longo do tempo, Construção de Barragens e Reservatórios, Impermeabilização do Solo, Oxigênio Dissolvido (OD), Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Nutrientes, Temperatura da Água, pH, Turbidez, Sólidos Totais Dissolvidos? Se sim, favor enviar cópia. Em caso de negativa, apresentar justificativa para tal.
- 3- Como o município identifica as principais fontes de degradação e o risco real de “morte de um rio? Existe órgão responsável por essa previsão técnica? Se sim, apresentar laudos e documentação afins.
- 4- Quais medidas vêm sendo tomadas para barrar o avanço da degradação em relação às nossas águas? Apresentar cópia das propostas e políticas públicas relacionadas ao questionamento.
- 5- Quais recomendações são apresentadas pelo município para a recuperação e preservação dos recursos hídricos do município? Apresentar cópia das propostas e políticas públicas relacionadas ao questionamento.
- 6- Existe um mapeamento das áreas degradadas no entorno dos rios? Se sim, favor enviar cópia. Em caso de negativa, apresentar justificativa para tal.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 26 de agosto de 2025.

FABI VIRGÍLIO